

# PALINOLOGIA DA FORMAÇÃO QUIRICÓ (GRUPO AREADO/BACIA SANFRANCISCANA) E SUAS IMPLICAÇÕES BIOESTRATIGRÁFICAS E PALEOAMBIENTAIS

Rocha, P.F.<sup>1</sup>; Cassino, R.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ouro Preto

**RESUMO:** A Bacia Sanfranciscana constitui um registro deposicional fanerozóico que recobre grande parte do interior do cráton São Francisco e se estende para além das suas fronteiras na sua porção norte. Neste trabalho apresenta-se o estudo palinológico de uma importante unidade desta bacia que aflora na região de Varjão de Minas (MG): a Formação Quiricó (Grupo Areado/Cretáceo). As rochas pelíticas da Formação Quiricó representam um importante registro fóssilífero de grande potencial para estudos palinológicos. Quatro lâminas palinológicas foram preparadas a partir de quatro amostras da Formação Quiricó, coletadas nas proximidades do município de Varjão de Minas (MG). Muitos palinomorfos encontrados apresentaram-se rasgados, dobrados ou com a coloração extremamente escura, fatores que dificultaram a observação de características diagnósticas dos mesmos. Entretanto, alguns grãos encontravam-se bem preservados e foi possível identificar uma assembleia característica do Cretáceo e a partir dela inferir informações bioestratigráficas e paleoambientais. Os palinomorfos mais abundantes encontrados na associação foram *Classopollis*, *Tucanopollis crisopolensis*, *Araucariacities australlis* e *Cycadopites*. Foi também observada uma quantidade significativa de matéria orgânica amorfa e de fitoclastos nas lâminas. A interpretação paleoambiental foi feita a partir da associação microflorística encontrada e suas respectivas afinidades botânicas. A predominância de grãos de pólen da família Cheirolepidiaceae, que são plantas produtoras do grão de pólen *Classopollis*, sugere um ambiente quente e seco, porém com a presença de um corpo aquoso, hábitat dessas gimnospermas. A ocorrência dessa família juntamente com as Araucariaceae corrobora essa ideia, visto que, no Mesozóico, estas eram plantas características de climas tropicais e áridos e dividiam grandes florestas com as plantas produtoras de *Classopollis*. A grande ocorrência de grãos de pólen da Família Cycadaceae também sugere clima quente. A presença de grãos de pólen do gênero *Tucanopollis*, cuja planta produtora pertence à Família Chlorantaceae, é mais um indicativo de clima seco. A partir dessas informações, sugeriu-se um clima tropical relativamente quente e seco em um ambiente lacustre à época de deposição dos sedimentos e uma flora predominantemente gimnospérmica. Registros de microfósseis marinhos já foram descritos nas rochas da Formação Quiricó, porém, na associação observada neste trabalho não foram encontrados palinomorfos que pudessem ser seguramente identificados como de origem marinha, o que sugere que para a sequência analisada a sedimentação foi de origem continental. O posicionamento cronoestratigráfico da unidade foi feito a partir da comparação com dados da literatura, que relacionam o aparecimento ou extinção de palinomorfos a andares estratigráficos das bacias brasileiras. A assembleia descrita no trabalho foi correlacionada à Palinozona PC-23 (*Tucanopollis crisopolensis*) e a idade sugerida para a Formação Quiricó é Eoaptiana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palinologia, Cretáceo, Bacia Sanfranciscana.